Gota d'água

"CONDE ALECRIM DE ÁVILA" * - 10/01/1977

Um dia eu fui lá,
Atrás - dos – Montes
onde havia
certos gritos,
certos uivos
no vento,
certas batidas
nos canos d'água...
Fui, vi e, tremendo,
vos digo,
que os mortos na "Mina"
pedem voz. corpo,
cavalo, aparelho,
para contar... Ah!...
- Sim, contam, dizem
coisas
tristes, na voz do vento,
no estalar da taquara,
nos quintais de
morro acima,
às quartas-feiras
de tarde...
- Sim, ou não? Sim, diz
o povo que sim,
que há batidas
nos canos d'água
vindo das minas
incendiadas,
onde agora pinga e
respinga água, em vão!

* Pseudônimo

Jornal **Tribuna Sanjoanense**
São João del-Rei/MG, ano XXX. edição 996, de 28 de setembro de 1999, pág. 5